

MOVIMENTO

EMBRAFILME DARÁ PRÊMIO DE Cr\$ 200 MIL

A EMBRAFILME instituiu um prêmio de Cr\$ 200 mil para a melhor produção nacional de longa metragem baseada em obra literária de escritor brasileiro de reconhecido valor e já falecido. A escolha vai beneficiar anualmente o produtor do filme que mais se preste à divulgação dos melhores autores brasileiros e à formação de uma boa imagem da cinematografia nacional". Segundo o Diretor-Geral da EMBRAFILME, Dr. Walter Borges Graciosa, a iniciativa também visa "reverenciar a memória dos autores da literatura brasileira".

O prêmio será concedido este ano segundo o julgamento de uma Comissão formada pelos srs. Renato Szeiro, Diretor do Departamento de Assuntos Culturais do MEC e do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Maria Alice Barroso, Presidente do Instituto Nacional do Livro, e Celso Barroso Leite, Diretor Executivo da CAPES (Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior).

CLÁSSICOS NO MUSEU DE ARTE

O Museu de Arte de São Paulo, através de seu Laboratório de Cinema, setor sob a coordenação do crítico e cineasta A. Carvalhaes, vem apresentando ciclos e retrospectivas de grande importância para a difusão de conhecimentos sobre a história e a estética do cinema. Em consequência do êxito da Semana do Cinema Brasileiro que promoveu em 1972, constituída quase inteiramente por filmes do acervo do INC, o Museu pretende reeditar a iniciativa, com uma nova seleção de programas de curta e lon-

ga-metragem, no corrente ano.

Entre as realizações do Laboratório do Museu figuram as retrospectivas "Mestres do Cinema Silencioso", "Ano de Ouro do Cinema Alemão", "Clássicos do Cinema Fantástico", "Vultos do Cinema Francês", "Mostra do Cinema Holandês", "Introdução ao Cinema Belga", "10 anos de Desenhos Animados Iugoslavos". No final de fevereiro, Adhemar Gonzaga foi homenageado com a exibição de **Allô... Allô Carnaval**, que produziu e dirigiu para a Cinédia em 1936.

Outra promoção importante é a "Sessão Cebolinha" (todos os domingos, às 10,30h da manhã), dedicada ao público infantil, e constituída habitualmente por desenhos animados (inclusive exemplares dos cineastas mais criativos do gênero), um filme educativo e uma comédia "clássica" (Keaton, Chaplin, etc.).

ANSELMO DUARTE CIDADÃO CARIOCA

A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara "no exercício das atribuições que a Lei lhe confere e nos termos do requerimento nº 301-72, de autoria do Deputado Maurício Pinkusfeld, aprovado pelo Poder Legislativo em sessão de 16/6/72", conferiu à Anselmo Duarte o título de Cidadão do Estado da Guanabara.

A homenagem faz justiça ao ator e cineasta que dedicou parte de sua vida profissional, como ator, ao cinema carioca, muito especialmente à comédia dos bons tempos da Atlântida.

Entre os filmes que Anselmo Duarte estrelou no Rio,

sob a direção de diretores como Watson Macedo e José Carlos Burle, contracenando com Oscarito, Eliana, Grande Otelo, Tônia Carreiro, Cyll Farney, figuram **Quebrida Suzana, Carnaval no Fogo, Caçula do Barulho, Aviso aos Navegantes, Carnaval em Marte**.

O homenageado foi alvo de uma segunda homenagem, de seus colegas de classe, em jantar, ocorrido na Fiorentina, que contou com a presença de Jece Valadão, Tarcísio Meira, Glória Menezes, Milton Rodrigues, Juca Chaves, Roberto Farias, José Lewgoy, Milton Moraes, Aurimar Rocha, Daniel Filho, Dorinha Duval, Bené Nunes, Graçinda Freire, e muitos outros, além de autoridades do Governo do Estado e jornalistas.

JORNADA NORDESTINA DE CURTA METRAGEM

Com a finalidade de "selecionar, favorecer e divulgar os melhores filmes de curta metragem do (ou sobre o) Nordeste, reunir na Bahia representantes do cinema nacional para um intercâmbio de idéias e contribuir para maior cooperação entre os cineastas nordestinos", a Universidade Federal da Bahia, através da sua Coordenação Central de Extensão, e o Instituto Goethe de Salvador realizarão a Jornada Nordestina de Curta Metragem, de 9 a 15 de setembro próximo.

O programa da Jornada compreende as seguintes sessões: (a) Concurso de filmes de curta metragem em 35mm, 16mm e Super 8; (b) Simpósio Nacional sobre a situação e as perspectivas

do mercado do filme curto; (c) Retrospectiva da produção Thomaz Farkas; (d) Mostra Informativa Nacional Super 8; (e) Seleção dos Premiados do Festival Nacional de Curta Metragem; (f) Oberhausen 71/73.

Para participar da seção competitiva da Jornada, os filmes deverão ser:

a) produções nordestinas de curta metragem (35mm, 16mm e Super 8), em preto e branco ou em cores, com o máximo de 30 minutos de projeção;

b) filmes de curta metragem brasileiros de temática nordestina.

Os filmes poderão ser realizados em qualquer processo e abordar os mais diversos temas dentro das categorias "ficção", "documentário", "experimental" e "animação". Devem ter som ótico, mas, nas produções em Super 8, é admitido o acompanhamento sonoro em fita magnética.

Não poderão participar da parte competitiva produções premiadas em manifestações similares. Cada interessado poderá inscrever um ou mais filmes e estes serão submetidos a uma Comissão de Seleção que os examinará entre 2 de maio e 31 de julho.

Um júri composto por cinco personalidades do meio cinematográfico atribuirá os seguintes prêmios: "Melhor Filme em 35mm"; "Melhor Filme em 16mm"; "Melhor Filme em Super 8"; Prêmio Categoria Documentário; "Prêmio Categoria Experimental"; "prêmios especiais postos à disposição do Júri por organismos exteriores ao Festival". Os prêmios poderão ser em dinheiro ou em material cinematográfico. Por cada filme selecionado a Jornada pagará um aluguel nunca inferior a Cr\$ 100.

Para maiores informações: Grupo Experimental de Cinema da UFBA (Rua João das Botas, 29) ou Instituto Goethe (Av. Sete de Setembro, 210), em Salvador, Bahia.